

O preço inicial fixado para o fornecimento do café à São Paulo foi de Cr\$1,00 a saca de café cru; de Cr\$0,040 e Cr\$0,046 o quilo de café no atacado e no varejo, respectivamente.

O suporte financeiro deste programa ficou por conta dos recursos obtidos com a cota de contribuição das exportações brasileiras de café e, ainda, pela própria receita das vendas dos estoques oficiais.

Através da resolução 127, de 1959, estende-se a campanha a todo território nacional, estabelecendo em Cr\$0,75 o preço da saca. Os preços, a nível de atacado foram fixados em Cr\$0,037/kg e, a nível de varejo, em Cr\$0,040/kg, o que representou um **markup** de 136,8% do atacadista e 8,1% do varejista.

Os preços do café cru fornecidos pelo IBC às indústrias de torrefação e moagem foram paulatinamente elevados até 1966, sendo novamente reduzidos em 1967 para Cr\$1,00 a saca. A magnitude dos subsídios concedidos pode ser avaliada através da comparação entre os preços de garantia de compra e os preços de venda de café do IBC. Em 1960, o subsídio representou 64,5% do preço de garantia; em 1963, 88,4%; e em 1967, 97,8%. Assim, o consumo interno foi fortemente estimulado através do fornecimento oficial do café, a preços simbólicos.

Diante disso, o número de indústrias de torrefação e moagem, no Brasil, ampliou-se acentuadamente, passando de 2.250 em 1960 até o máximo de 2.860 em 1966, exigindo, portanto, o fornecimento oficial do café (4). Em consequência, houve um gigantismo do setor de fiscalização e administração do IBC, sendo necessários recursos substanciais para garantir o abastecimento uniforme a todo país.

O consumo interno apresentou, em decorrência, um aumento significativo (quadro 2). Houve um aumento do consumo, em todo país, inclusive na região Nordeste, onde não existia o hábito enraizado de tomar café, devido às condições climáticas e às dificuldades de abastecimento local. O consumo concentrou-se nas Regiões Su-

QUADRO 2. - Consumo Total e Per Capita de Café Torrado e Moído no Brasil e Preço Real no Varejo, 1960-81

Ano	Consumo Total (1.000 sc/60kg)(1)	Consumo per capita per capita (kg)	Preço Real no varejo (Cr\$/kg)(2)
1960	5.118,3	4,38	8,41
1961	5.787,1	4,82	8,22
1962	6.223,9	5,03	5,43
1963	6.744,8	5,30	5,39
1964	7.524,0	5,75	5,22
1965	8.131,7	6,04	4,41
1966	8.097,4	5,84	5,06
1967	8.623,8	6,05	3,88
1968	8.751,8	5,97	7,27
1969	8.745,0	5,80	9,68
1970	8.888,2	5,73	10,53
1971	8.831,2	5,55	16,02
1972	6.712,9	4,12	22,91
1973	6.733,0	4,03	26,61
1974	7.504,7	4,38	28,08
1975	6.915,9	3,94	33,98
1976	6.410,5	3,56	56,96
1977	7.035,9	3,82	56,15
1978	6.810,7	3,60	46,72
1979	6.612,5	3,42	47,38
1980	7.162,4	3,61	37,22
1981	7.389,0	3,63	34,52

(1) Em equivalente verde.

(2) Deflator: Índice de Custo de Vida no RJ. Base: 1977.

Fonte: ABIC.

(4) Acredita-se que a ampliação do número de indústrias deveu-se, também, às indústrias "fantasmas", criadas com intuito de obter o fornecimento do café subsidiado que depois era desviado para outras finalidades (exportação ou venda ao próprio IBC).